



**CÂMARA DOS DEPUTADOS**

## **PROJETO DE LEI N.º 120, DE 2024** **(Do Sr. Florentino Neto)**

Institui o laço azul com laranja como símbolo da dislexia.

**DESPACHO:**

APENSE-SE À(AO) PL-2565/2022.

**APRECIÇÃO:**

Proposição Sujeita à Apreciação Conclusiva pelas Comissões - Art. 24 II

**PUBLICAÇÃO INICIAL**

Art. 137, caput - RICD

**PROJETO DE LEI Nº , DE 2024**

(Do Sr. FLORENTINO NETO)

Institui o laço azul com laranja como símbolo da dislexia.

O Congresso Nacional decreta:

Art. 1º É instituído o laço azul com laranja como símbolo nacional de identificação de pessoas com dislexia.

§1º. O uso do símbolo de que trata o caput é opcional, e sua ausência não prejudica o exercício de direitos e garantias previstos em lei.

§2º A utilização do laço de que trata o caput deste artigo não dispensa a apresentação de documento comprobatório da pessoa com dislexia, caso seja solicitado pela autoridade competente.

Art.2º Esta lei entra em vigor na data de sua publicação.

**JUSTIFICAÇÃO**

Este projeto de lei tem como objetivo incumbir o poder público de reforçar as campanhas de conscientização da sociedade sobre direitos e das pessoas com dislexia.

A dislexia é um transtorno do neurodesenvolvimento que afeta habilidades básicas de leitura e linguagem. É considerada um [transtorno específico da aprendizagem](#) porque seus sintomas geralmente afetam o desempenho acadêmico de estudantes, sem que haja outra alteração (neurológica, sensorial ou motora) que justifique as dificuldades observadas.<sup>1</sup>

A palavra “dislexia” é comumente utilizada para se referir ao transtorno específico da aprendizagem com prejuízos nas habilidades de leitura

<sup>1</sup> <https://www.institutoabcd.org.br/o-que-e-dislexia/>



e escrita. Características comuns da dislexia incluem dificuldades no reconhecimento preciso e fluente de palavras, na decodificação e na ortografia.

Há diferentes graus de dislexia, descritos como leve, moderado e severo. O grau de dislexia baseia-se, em geral, na severidade das dificuldades apresentadas pelo indivíduo.

Na linguagem os sintomas geralmente são: atraso no desenvolvimento da fala; problemas para formar palavras de forma correta, como trocar a ordem dos sons (popica em vez de pipoca) e confundir palavras semelhantes (umidade / humanidade); erros de pronúncia, incluindo trocas, omissões, substituições, adições e misturas de fonemas; dificuldade para nomear letras, números e cores; dificuldade em atividades de aliteração e rima; dificuldade para se expressar de forma clara.

Por outro lado na leitura há diversas dificuldades para decodificar palavras, como: erros no reconhecimento de palavras, mesmo as mais frequentes; leitura oral devagar e incorreta; pouca fluência, com inadequações de ritmo e entonação, em relação ao esperado para a idade e a escolaridade; compreensão de texto prejudicada como consequência da dificuldade de decodificação; vocabulário reduzido.

Na escrita os erros mais frequentes são: erros de soletração e ortografia, mesmo nas palavras mais frequentes; omissões, substituições e inversões de letras e/ou sílabas; dificuldade na produção textual, com velocidade abaixo do esperado para a idade e a escolaridade.

Esta ideia nasceu do pedido do Grupo Nacional Mães do Brasil Dislexia, em ação conjunta com a Associação Brasileira de Dislexia, o Instituto ABCD e as associações que são membros do Grupo Nacional Mães do Brasil: Associação Mato-Grossense de Dislexia, Associação DislexBahia, Associação Dislexia-RN, Grupo Dislexia do Piauí, Grupo Família Dislexia Pernambuco, Grupo Dislexia Paraná, Núcleo de Dislexia do Movin- DF, Grupo de Dislexia de Goiás, Grupo de Dislexia-SC, Grupo Dislexia-SP, Grupo ABCD Dislexia e Movimento Dislexia Acre.



Em face do exposto, peço a meus nobres Pares o apoio para a  
provação deste projeto de lei.

Sala das Sessões, em        de        de 2024.

**Deputado FLORENTINO NETO**

